

REDE PARA O ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER NO PARANÁ

Coletânea de Infográficos II

 Esta coletânea agrega 4 infográficos produzidos por estudantes e professoras da disciplina "Gênero, Saúde e Enfermagem", oferecida durante o 2° ciclo de disciplinas no formato de Ensino Remoto Emergencial pela Universidade Federal do Paraná no ano de 2021.





OBJETIVO

O objetivo desta coletânea é sintetizar e divulgar informações sobre a violência doméstica contra mulher e medidas de enfrentamento existentes e

acolhimento para mulheres em situação de violência existentes no estado do Paraná.

O QUE VOCÊ ENCONTRARÁ

Nesta coletânea você encontrará informações sobre a identificação de casos suspeitos de violência, contatos e ferramentas para procurar ajuda e realizar denúncias!





COMPARTILHE

Você pode compartilhar todos os informativos produzidos ou separá-los e compartilhar individualmente, apresentando a licença CC-BY.



DELEGACIAS DA MULHER NO PR

Ei!! Você sabia que existem 21 Delegacias da Mulher distribuídas no Estado do PR?



Mas, o que é a Delegacia da Mulher?

São unidades especializadas da Polícia Civil, que atuam na prevenção, proteção e investigação de crimes de violência doméstica e/ou sexual contra mulheres!



Quem atende as mulheres nesses locais?

Profissionais de várias áreas como policiais femininas, psicólogas, assistentes sociais e outras, que ajudarão as mulheres nesse momento. Inclusive, fazendo boletins de ocorrência, contra os agressores.



Esse atendimento é 24 h?

Infelizmente não. Apenas a Casa da Mulher Brasileira em Curitiba, conta com uma delegacia 24h. O Restante funciona em horário comercial.





Cidades com Delegacias da Mulher no PR

Apucarana, Araucária, Arapongas, Campo Mourão, Cascavel, Cianorte, Cornélio Procópio, Curitiba, Foz do Iguaçu, Francisco Beltrão, Guarapuava, Jacarezinho, Londrina, Maringá, Paranavaí, Pato Branco, Ponta Grossa, São José dos Pinhais, Toledo, Umuarama e União da Vitória.



Violência Não!! Ligue! Denuncie!!

Telefone:



Referências: PCPR(Polícia Civil do Estado do Paraná). Violência Contra Mulher. Disponível em: https://www.policiacivil.pr.gov.br/mulher. Acesso em 17 mar. 2021.



REDES DE ATENÇÃO ÀS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA NO PARANÁ.

Por conta da pandemia e do isolamento social a violência contra a mulher se intensificou, ao mesmo tempo que as denúncias diminuíram. Acredita-se que isto é um reflexo do confinamento com o agressor.

COMO IDENTIFICAR SITUAÇÕES DE VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

- Humilhações e constrangimentos em público;
- Falta de diálogo;
- Ameaças;
- Violência sexual;
- Monitoramento constante;
- Chantagem;
- Abuso;

- Afastamento de familiares e outras pessoas;
- Sarcasmo e grosseria;
- Diminuição da autoestima;
- Violência física;
- Ser chamada de louca constantemente;

Precisamos identificar e incentivar todas as mulheres em situação de violência a denunciar para que possamos combater e evitar os crimes contra a mulher.

REDES DE APOIO

Centros de Referência de Atendimento à Mulher - CRAM

É um local que promove o acolhimento e atendimento humanizado às mulheres em situação de violência. Gratuitamente.

Em cidades paranaenses que não possuem estas unidades, o atendimento pode ser feito no Centro de Referência Especializado de Assistência Social (Creas).

Centro de Referência de Atendimento da Mulher – CRAM

(41) 3338-1832

Endereço: Rua do Rosário, 144, no Centro, Curitiba.

Atendimento presencial das 13h às 17h.

Serviços prestados pelo CRAM:

- Atendimento e acompanhamento psicológico, social e jurídico realizado por uma equipe multidisciplinar especialmente preparada para este fim;
- Auxilio na obtenção do apoio jurídico necessário a cada caso específico;
- Orientação sobre os diferentes serviços disponíveis relacionados à prevenção, apoio e assistência às mulheres em situação de violência;
- Articulação com outras instituições para o acesso aos programas de educação formal e não formal e os meios de inserção no mundo do trabalho.



Central de Atendimento à Mulher - Ligue 180 Delegacia da Mulher de Curitiba - (41) 3219-8600 Polícia Militar do Paraná - 190

Produzido por: Mahara Louíse Küchler Acadêmica de enfermagem



Referências

CURITIBA. Conheça a rede de proteção á mulher. Disponível em:https://www.curitiba.pr.gov.br/noticiasespeciais/rede-de-protecao-a-mulher/9. Acesso em: 12 mar 2020.

DARANÁ COMERNO DO ESTADO Contro do Referência do Atondimento à Mulher CRAM

PARANÁ, GOVERNO DO ESTADO. Centro de Referência de Atendimento à Mulher - CRAM. SECRETARIA DA JUSTIÇA , FAMÍLIA E TRABALHO. Disponível em: http://www.justica.pr.gov.br/Pagina/Centro-de-Referencia-de-Atendimento-Mulher-CRAM Acesso em: 12 mar 2020.

Rede de Enfrentamento à Violência Contra a Mulher no Paraná



O que é Violência de Gênero?

A violência de gênero é sustentada pelas relações de poder criadas socialmente e estabelecidas entre os gêneros, sendo responsável por tornar mulheres vítimas de violência física, psicológica, doméstica, sexual, moral, patrimonial ou, em casos mais severos, até feminicídio. Com o surgimento da pandemia, o isolamento tem obrigado mulheres a estar confinadas com seus agressores, agravando ainda mais a frequência de casos. Empoderar e prestar uma rede de apoio às vítimas, é o primeiro passo para o enfrentamento dessa triste realidade.



Rede de Enfrentamento no Paraná

Centro de Referência de Atendimento à Mulher - CRAM

O CRAM é um espaço onde mulheres vítimas de violência de gênero podem se dirigir quando procuram ajuda. O centro presta acolhimento e atendimento humanizado, com atendimento social, psicológico além de orientação e encaminhamento jurídico.

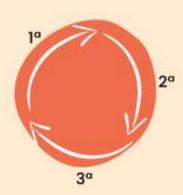
CONTATO: (41) 3338-1832

Delegacia da Mulher - DEAM

Algumas cidades do Paraná possuem a
Delegacia da Mulher, com atendimento
especializado para atender mulheres
vítimas de violência de gênero. Nas cidades
em que ainda não se apresenta a DEAM, a
Delegacia da Polícia Civil do PR pode ser
procurada no lugar. A Delegacia oferece o
serviço de preenchimento de B.O. online.
Para detalhamento das cidades que se
encontra a DEAM e mais informações
acesse o site da Polícia Civil do PR:
https://www.policiacivil.pr.gov.br/mulher>
CONTATO DEAM CURITIBA: (41) 3219-8600

Como identificar o Ciclo da Violência e Quebrá-lo:





O ciclo da violência possui 3 fases e pode ocorrer de forma sutil, portanto no primeiro sinal de manifestação de violência, o ciclo deve ser interrompido para não se perpetuar!

FASE 1, AUMENTO DA TENSÃO: O agressor mostra-se irritado e tenso com coisas pequenas, além de ameaçar a vítima e humilhá-la. A vítima pode sentir medo, ansiedade e desilusão.

FASE 2, ATO DA VIOLÊNCIA: É a progressão da fase 1. O agressor não consegue mais conter sua tensão e a expressa na forma de violência. A vítima pode sentir impotência, medo, ódio e solidão. É a partir daqui que muitas denúncias são feitas.

FASE 3, "LUA DE MEL": O agressor se mostra arrependido e se apresenta amável para conseguir reconciliação. A vítima acredita na mudança e tenta manter a relação, até pode se sentir feliz. Mas a tensão pode voltar dando um novo início ao ciclo.

Central de Atendimento à Mulher (Ligue 180)

A Central de atendimento à
Mulher é um serviço gratuito e
confidencial, que recebe
denúncias de violência, além de
receber reclamações sobre
atendimento às mulheres e
passar informação. O Ligue 180
funciona 24 horas em todo o
Brasil, e atende brasileiras na
Espanha, Portugal e Itália.
CONTATO: 180

Núcleo Maria da Penha - NUMAPE

A NUMAPE presta serviço gratuito
e apoio jurídico e psicológico para
mulheres de baixa renda vítimas
de violência de gênero, que
querem se desvincular de seus
agressores e querem a guarda
dos filhos. O Núcleo está presente
em Londrina, Maringá, Ponta
Grossa, Cascavel, Francisco
Beltrão, Toledo, Irati, Guarapuava,
Jacarezinho e Paranavaí.

CONTATO NUMAPE LONDRINA: (43) 3344-0929

Referências:

- Instituto Maria da Penha. Ciclo da Violência: Saiba identificar as três principais fases do ciclo e entenda como ele funciona. 2018. Disponível em: https://www.institutomariadapenha.org.br/violencia-domestica/ciclo-da-violencia.html. Acesso em: 16 mar. 2021.
- PARANÁ. SECRETARIA DA JUSTIÇA FAMÍLIA E TRABALHO. . Centro de Referência de Atendimento à Mulher - CRAM. Disponível em: http://www.justica.pr.gov.br/Pagina/Centro-de-Referencia-de-Atendimento-Mulher-CRAM. Acesso em: 16 mar. 2021.
- Polícia Civil do Paraná. Violência contra a mulher. Disponível em: https://www.policiacivil.pr.gov.br/mulher. Acesso em: 16 mar. 2021.
- Governo Federal. O que é a Central de Atendimento à Mulher Ligue 180? Disponível em: https://www.gov.br/mdh/pt-br/navegue-por-temas/politicas-para-mulheres/arquivo/arquivos-diversos/acesso-a-informacao/perguntas-frequentes/violencia/o-que-e-a-central-de-atendimento-a-mulher-ligue-180. Acesso em: 16 mar. 2021.

Penha. Disponível em: http://www.seti.pr.gov.br/cct/usf/numape#. Acesso em: 16 mar. 2021.

atendimento-a-mulher-ligue-180. Acesso em: 16 mar. 2021.

• PARANÁ. SUPERINTENDÊNCIA GERAL DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR. . Núcleo Maria da







Rede de enfrentamento da violência de gênero no Paraná



Discente: Natália Murai Guedes Orientadoras: Prof. Dra. Rafaela Gessner Lourenço e Prof. Dra. Laura Christina Macedo



VIOLÊNCIA DE GÊNERO

CONCEITUANDO



A violência de gênero ocorre quando uma mulher sofre abusos pelo simples fato de ser mulher.

Essa violência é fruto de uma relação de poder estabelecida culturamente, na qual a mulher é colocada em posições de desvalorização e de subalternidade, onde os homens exercem posturas de dominação.

Esta abrange a violência física, psicológica, sexual, patrimonial, institucional e moral.

O enfrentamento requer a ação conjunta dos diversos setores envolvidos com a questão

(saúde, segurança pública, justiça, educação,

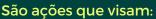
assistência social, entre outros).

Exemplos de frases que perpassam violência:

- "Mulher minha não faz isso!"
- "Se eu bati em você é porque mereceu."
- "Não quero ver você conversando com suas amigas, senão já sabe..."
- "Se você me largar, eu vou atrás de você e da sua família!"
- "Você é louca, nenhum outro homem vai te auerer."
- "Quem manda aqui sou eu!"



CONCEITUANDO **ENFRENTAMENTO**



- Desconstruir as desigualdades e combater a violência contra as mulheres:
- Interferir nos padrões sexistas ainda presentes na sociedade:
- Promover o empoderamento das mulheres;
- Garantir um atendimento qualificado e humanizado àquelas em situação de violência.



APRENDENDO REDES DE ENFRENTAMENTO 03



Patrulha Maria da Penha

- Oferece acompanhamento preventivo periódico e garante maior proteção às mulheres em situação de violência doméstica e familiar que possuem medidas protetivas de urgência vigentes;
- Lei n° 19.788/2018;
- Contato: Ligue 153.

Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher (DEAMs)

- Ações de prevenção, proteção e investigação dos crimes de violência doméstica e violência sexual contra as mulheres, como: registro de Boletim de Ocorrência e solicitação ao juiz das medidas protetivas de urgência;
- É possível fazer o Bolhetim de Ocorrência online: https://www.policiacivil.pr.gov.br/servicos/Servi s/Boletins-de-Ocorrencia/Registrar-Boletim-de-Ocorrencia-de-violencia-domestica-e-familiarcontra-mulher-ZVNkAZre>;
- Lei n° 11.340/2006;
- Contato da Unidade de Curitiba*: (41) 3219-8600 ou e-mail: dpmulhercapital@pc.pr.gov.br

Centro de Referência de Atendimento à Mulher (CRAM)

- Presta acolhimento e atendimento humanizado mulheres situação de violência. em proporcionando atendimento psicológico e social, e orientação e encaminhamentos jurídicos necessários à superação da situação de violência;
- Contato: (41) 3338-1832

Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar (CEVID)

- Elabora e executa políticas públicas no âmbito do Poder Judiciário relativas às mulheres em situação de violência doméstica e familiar. Além de recepcionar, no âmbito de cada Estado, dados, sugestões e reclamações referentes aos erviços de atendimento à mulher em situaç de violência, promovendo os encaminhamentos e divulgações;
- Resolução n° 203/2018 do Órgão Especial;
- Contato: 41) 3200-3556 / (41) 3200-3558 / (41) 3200-3559 ou e-mail: cevid@tjpr.jus.br

Núcleo Maria da Penha (NUMAPE)

- Atendimento jurídico e psicológico gratuito às mulheres de baixa renda e que gostariam de se desvincular de seus agressores, com a realização do divórcio ou reconhecimento e dissolução de união estável, bem como a regularização de visitas e guarda dos filhos, alimentos e partilha de bens, decorrentes da separação;
- Contato da Unidade de Londrina*: (43) 3344-0929 (segunda à sexta, das 8h30 às 17h00).

Central de Atendimento à Mulher

- Recebe denúncias de violações contra as mulheres, encaminha o conteúdo aos órgãos competentes e monitora o andamento dos processos. Além de orientar mulheres em situação de violência, direcionando-as para os serviços especializados da rede de atendimento; - Contato: 180









(*) = Existem outras unidades no Estado. Portanto, procure a mais próxima de você.